

O CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: PATRICIA OLIVEIRA SILVA, DANIEL VINICIUS ALVES SILVA, CAROLINA AMARAL OLIVEIRA, NATÁLIA HIANY FONSECA SANTOS, SAMARA FRANTHEISCA ALMEIDA BARBOSA, VIVIANE DIAS SOUTO, RICARDO OTÁVIO MAIA GUSMÃO

Introdução

No final da década de 1970, iniciou-se no Brasil uma discussão sobre o modelo de assistência aos portadores de sofrimento mental centrado nos hospitais psiquiátricos. Ganha destaque, desde então, a estratégia de criação de novas políticas públicas que culminaram na reestruturação do modelo de assistência em saúde mental, agora denominado modelo da atenção psicossocial. Esse processo foi nomeado de Reforma Psiquiátrica Brasileira (ROTELLI et al., 1992; BRASIL, 2005).

A efetivação desse processo se dá com a aprovação da lei da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a lei 10.216 de 2001, que versou sobre os direitos e proteção dos portadores de sofrimento mental e a reestruturação dos serviços de saúde na saúde mental. Assim, inicia-se a implementação de serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos (TENÓRIO, 2002).

O movimento de Reforma Psiquiátrica foi estimulado pelos próprios trabalhadores da saúde, familiares e sociedade civil pela constatação de práticas asilares, queixa de maus-tratos e falta de atendimento adequado às necessidades humanas dos pacientes (GONÇALVES; SENA, 2001).

Vale destacar que em 2003, o Ministério da Saúde (MS) implanta a Política Nacional de Humanização (PNH). A humanização consiste na valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores (OLIVEIRA et al., 2015). Desde então, houve a necessidade dos profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, refletirem sobre suas práticas, em seu âmbito conceitual, assistencial, político e cultural (LANCCHINI, 2011).

Neste sentido, tendo por base o processo de transformação da assistência em saúde mental justificadas pelo movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira e pela implantação da Estratégia de Atenção Psicossocial associada ao contexto de humanização da assistência na área da saúde no Brasil, nos motivamos a entender melhor de que forma o cuidado clínico de enfermagem em saúde mental se constitui neste contexto através do estudo das produções científicas existentes sobre a temática.

Assim, a presente pesquisa teve por objetivo conhecer e identificar os elementos que caracterizam o cuidado clínico de enfermagem em saúde mental no contexto da Reforma Psiquiátrica e Humanização da Assistência.

Material e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que o levantamento bibliográfico foi realizado nos meses de março e abril de 2017, na Biblioteca Virtual em Saúde.

Para início das buscas, foi estabelecida a questão norteadora e posteriormente foram estabelecidos e consultados os descritores em saúde na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: Humanização da Assistência, Saúde Mental, Enfermagem, Enfermagem Psiquiátrica, Psicanálise. A seguir, procedeu-se à busca dos dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para selecionar as publicações foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis eletronicamente, no idioma português e que apresentassem a temática proposta no título, no resumo ou no descritor. Constituíram critérios de exclusão: cartas ao editor; editoriais; revisões integrativas; teses; dissertações; e artigos em duplicidade.

Identificou-se 75 artigos elegíveis para o estudo que após análise dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 16 artigos. Subsequente à seleção das estratégias de busca e dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionadas as informações a serem extraídas das publicações: título, periódico, ano de publicação, Qualis, autores, conforme descrito no quadro 1, além dos principais objetivo e característica do estudo.

Na quarta, quinta e sexta etapas, as publicações foram analisadas, interpretadas e sintetizadas para realizar a apresentação desta revisão. A apresentação e discussão dos resultados obtidos foram feitas de forma descritiva através de três categorias: Humanização da Assistência e seus imbricamentos sobre o cuidado de enfermagem na saúde mental; As estratégias de cuidado no campo da saúde mental: incorporando novas tecnologias; Cuidado clínico de Enfermagem humanizado: resgatando a subjetividade.

Todos os estudos foram analisados por dois pesquisadores independentes. Foram comparados os resultados obtidos individualmente. As discordâncias foram revistas para que as dúvidas fossem exauridas.

Resultados e discussão

Foram identificados 16 artigos sobre a temática, de acordo com os critérios de inclusão e estão assim distribuídos: oito na LILACS e oito na BDNEF. No ano de 2008 houve o maior número de publicações - quatro (25%); seguido de duas (12,5%) em 2015 e 2010; e uma (6,25%) nos anos de 1997, 2000, 2004, 2005, 2009, 2011, 2013 e 2014.

O periódico com maior número de publicações foi a Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online), com 3 (18,75%) publicações. A região brasileira com mais publicações foi a Sudeste, com 6 (37,5%); seguida da região Sul - 4 (31,25%); e Nordeste - 4 (31,25%). Em relação à classificação dos periódicos brasileiros, elaborada pelo Centro de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a maioria dos estudos foi publicada em periódicos com classificação Qualis B2 - 9 publicações (56,25%); com Qualis B1 - 5 (31,25 %); Qualis A1 - 1 (6,25%) e Qualis A2 - 1 (6,25 %).

A categoria 1 versou sobre a humanização da assistência no campo da saúde mental e seus imbricamentos sobre o cuidado de enfermagem dando atenção às proposições das políticas públicas que corroboram para uma assistência humanizada. Isso foi possível a partir da Reforma Psiquiátrica, com a desinstitucionalização das pessoas com sofrimento mental permitindo uma substituição dos manicômios por serviços de Saúde Mental (MACEDO et al., 2011).

A categoria 2 destacou o conjunto de estratégias construídas para o cuidado de enfermagem no campo da Saúde Mental. A articulação de uma prática com as políticas públicas possibilita a efetivação do princípio da integralidade como um dos princípios que norteiam o SUS. O cuidado integral visando uma abordagem holística da experiência de sofrimento têm ganhado destaque na prática do enfermeiro. Esse novo modelo de cuidado preconiza a necessidade de uma Rede de Atenção Integral e que utilize como um dos seus princípios o foco na escuta terapêutica possibilitando a inserção do sujeito na sociedade (NASI et al., 2009; MORETTO et al., 2008).

A categoria 3 discutiu como a interdisciplinaridade tem colaborado com a enfermagem na saúde mental por meio das contribuições da psicanálise à clínica do enfermeiro. A psicanálise mostrou-se uma referência importante por resgatar os aspectos da subjetividade, possibilitando uma ampliação da clínica e a humanização da assistência (VIEIRA et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2015).

Conclusão

O cuidado de enfermagem para ser prestado com qualidade e visando a humanização da assistência deve considerar os preceitos da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Política Nacional de Humanização. Estas políticas orientam um conjunto de estratégias de cuidado no campo da saúde mental que devem ser incorporadas pelos enfermeiros em suas práticas de cuidado. O recurso à interdisciplinaridade, possibilitado pela psicanálise com suas contribuições por meio da escuta terapêutica, a clínica do sujeito e valorização dos aspectos da subjetividade têm colaborado para a ampliação do cuidado de enfermagem e sua humanização no campo da saúde mental.

Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma Psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. **Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas**. Brasília, novembro de 2005.
- MACEDO, J. Q. et al. Social Representation of Nursing care in Mental Health: qualitative study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, Niterói, v. 9, n. 3, jan., 2011.
- GONCALVES, A. M.; SENA, R. R. A reforma psiquiátrica no Brasil: contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental na família. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 48-55, Abr., 2001.
- LACCHINI et al. A enfermagem e a saúde mental após a reforma psiquiátrica. **Revista Contexto Saúde**, v.10, n.20, p. 568-568, jan./jun., 2011.
- MORETTO, C.C; CONEJO, S.P.; TERZIS, A. O atendimento em uma instituição de saúde mental infantil. **Vínculo**, São Paulo, v.5,n.1,p.55-67, jun.2008.
- NASI et al. Conceito de integralidade na atenção em saúde mental no contexto da reforma psiquiátrica. **REME Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 147-152, jan./mar., 2009.
- OLIVEIRA, L. C. et al. Cuidar humanizado: descobrindo as possibilidades na prática da enfermagem em saúde mental. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 1774-1782, jan. 2015.
- ROTELLI, F. et al. Reformas Psiquiátricas na Itália e no Brasil: aspectos históricos e metodológicos, Psiquiatria sem hospícios - contribuições ao estudo da reforma psiquiátrica. **Relume-Dumará**, p. 41-55, 1992.
- TENORIO, F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 25-59, abr., 2002.
- VIEIRA, N.A. Reflexão acerca das contribuições da psicanálise para o cuidado e para a clínica da enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE [online]**, Recife, v.8, n.2, p.450-456, 2014.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados, segundo título, periódico, ano de publicação, qualis, autores.

Nº	Título dos artigos	Periodicos / ano de Publicação/ Qualis	Autor
01	Relacionamento não diretivo do enfermeiro com paciente em processo de ressocialização	Revista Latino- Americana de Enfermagem. 1997. A1	ZERBETTO, S. R.; RODRIGUES, A. R. F.
02	Enfermagem em saúde mental no contexto da reabilitação psicossocial e da interdisciplinaridade	Revista brasileira de enfermagem. 2000. B1	OLIVEIRA, F. B.; SILVA, A. O.
03	Problematizando para humanizar: uma proposta de transformação do cuidado em uma enfermaria psiquiátrica	Texto Contexto Enfermagem. 2004. A2	COSTA, E.; SUSSKIND, M. B.
04	Análise da conduta educativa do enfermeiro psiquiátrico e saúde	Health Sciences: Acta Scientiarum. 2005. B2	SPADINI, L. S.; BUENO, S. M. V.
05	O atendimento em uma instituição de saúde mental infantil	Vínculo. 2008. B1	MORETTI, C. C. O.; CONEJO, S. P.; TERZIS, A.
06	O cuidado com o sofridor psíquico institucionalizado	Cogitare Enfermagem. 2008. B1	BARRETO, M. S.; BUCHELE, F.; COELHO, E. B. S.
07	Sensibilizando a equipe de enfermagem ao cuidado humanizado em saúde mental mediante oficinas educativas	Revista Eletrônica de Enfermagem. 2008. B1	BRISCHIALIARI, A.; MAFTUM, M. A.; WAIDMANN, M. A. P.; MAZZA, V. A.
08	Uma interação enfermeiro-cliente aplicando princípios do relacionamento não diretivo	Ciência, Cuidado e Saúde. 2008. B2	CHAVES, E. C. L.; FUREGATO, A. R. F.; SCATENA, M. C. M.; CARVALHO, E. C.
09	Conceito de integralidade na atenção em saúde mental no contexto da reforma psiquiátrica	Revista Mineira de Enfermagem (REME) - online. 2009. B2	NASI, C.; CARDOSO, A. S. F.; SCHNEIDER, J. F.; OLSHOWSKY, A.; WEITZEL, C.
10	A distância da proximidade entre o asilo psiquiátrico e a produção de sentidos: o aprendizado de enfermagem psiquiátrica nos dias atuais	Revista de pesquisa: cuidado e fundamental (Online). 2010. B2	ROCHA, G. D. S. C.; BARCELOS, I. C. R. R.; COLODO, R. G.
11	Psiquiatria: bioética - insanidade e (des)humanização	O Mundo da Saúde. 2010. B2 Interdisciplinar	COSTA, J. R. E.
12	Representação Social do Cuidado de Enfermagem em Saúde Mental: estudo qualitativo	Online Brazilian Journal of Nursing. 2011. B1	MACEDO, J. Q.; SILVEIRA, M. F. A.; EULALIO, M. C.; FRAGA, M. N. O.; BRAGA, V. A. B.
13	Ambiência de um Centro de Atenção Psicossocial: Fator estruturante do processo terapêutico	Revista de Enfermagem da UFSM. 2013. B2	WILLRICH, J. Q.; BIELEMAN, V. L.; CHIAVAGATTI, F. G.; KANTORSKI, L. P.; BORGES, L. R.
14	Cuidado clínico de enfermagem em saúde mental: reflexões sobre a prática do enfermeiro	Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online). 2014. B2	ALMEIDA, A. N. S.; FEITOSA, R. M. M.; BOESMANS, E. F.; SILVEIRA, L. C.
15	Cuidar humanizado: descobrindo as possibilidades na prática da enfermagem em saúde mental	Revista de pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online). 2015. B2	OLIVEIRA, L. C.; SILVA, R. A. R.; MEDEIROS, M. N.; QUEIROZ, J. C.; GUIMARAES, J. G.
16	Reflexão acerca das contribuições da psicanálise para o cuidado e para a clínica da enfermagem	Revista de Enfermagem UFPE online. 2015. B2	VIEIRA, A. N.; SILVEIRA, L. C.; SILVA, L. M. S.; RODRIGUES, D. P.; MARTINS, I. C.